



Universidade de São Paulo

Faculdade de Odontologia de Bauru

Departamento de Fonoaudiologia

DISCIPLINA CLÍNICA DE DISFAGIA OROFARÍNGEA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO (BAF0273)

Conteúdo Programático

Indicadores do estado nutricional, do estado mental e da qualidade de vida em deglutição.
A interrelação entre a Fonoaudiologia, medicina, psicologia, fisioterapia e nutrição no diagnóstico e planejamento terapêutico.
Discussão dos casos de disfagia orofaríngea com profissionais da área da saúde.
Diagnóstico clínico e instrumental das disfonias, disartrofonias e disfagias orofaríngeas em adultos e idosos.
Técnicas de reabilitação fonoaudiológica nas disfonias, disartrofonias e disfagias orofaríngeas.
Tratamento interdisciplinar das disfagias orofaríngeas. Orientação aos pacientes e/ou cuidadores.

Objetivos de Aprendizagem

Cognitivos: Conhecer as alterações relacionadas às fases oral e faríngea da deglutição, os possíveis fatores causais, bem como as formas de diagnósticos e intervenção fonoaudiológica em casos de disfagia orofaríngea. Interpretar os achados clínicos correlacionando aos resultados dos exames instrumentais. Selecionar estratégias terapêuticas condizentes com os dados da avaliação.

Atitudinais: Seguir os preceitos de biossegurança pertinentes aos diferentes procedimentos de avaliação e intervenção, realizar atendimentos pautados em ética e compromisso profissional.

Procedimentais: Aplicar protocolos, procedimentos de avaliação e técnicas terapêuticas de modo adequado.

Orientações Gerais

As atividades serão realizadas sob orientação da professora responsável, de modo colaborativo aos demais docentes envolvidos, profissionais e alunos de pós-graduação convidados.

As atividades didáticas realizadas no Estágio Supervisionado em Disfagia Orofaríngea constituirão de aulas expositivas, ministradas pelas professoras responsáveis pelo estágio, bem como por pós-graduandos e profissionais convidados, presencialmente, no Bloco Didático III ou na Clínica de Fonoaudiologia, conforme cronograma anexo.

Também incluirão observação de atendimentos realizados pela docente responsável da disciplina e por discentes do Programa de Pós-Graduação, além de discussão dos casos de pacientes com disfagia orofaríngea junto aos profissionais da área da saúde; estudo dirigido e discussão em supervisão dos casos dos pacientes que serão atendidos pelos alunos.

Os alunos deverão apresentar seminário sobre o caso clínico atendido no estágio, abordando artigos científicos relacionados à doença de base apresentada pelo paciente. Também deverão entregar os protocolos devidamente preenchidos e o planejamento terapêutico do paciente de responsabilidade do mesmo, além de uma planilha terapêutica com a descrição dos objetivos e estratégias abordados a cada sessão e o relatório final após execução do planejamento terapêutico, em datas determinadas no cronograma de atividades. Os alunos de pós-graduação e a professora responsável pela disciplina estarão disponíveis para auxílio na elaboração dos relatórios e seminários.

Aulas e Seminários (Bloco Didático): sala 5

Atividades na Clínica de Fonoaudiologia: sala de supervisão 63 (quarta-feira) e 37 (sexta-feira)
Salas de Atendimento (11h00): 52, 54, 55, 57, 59 e 61 (quarta-feira) e 26, 28, 30, 32 e 34 (sexta-feira).



Universidade de São Paulo Faculdade de Odontologia de Bauru

Departamento de Fonoaudiologia

Cronograma de Atividades – Segundo semestre 2022

Outubro		
14 6ª	8h00 - Apresentação da disciplina. 8h30 - Aula: Definição, etiologia, avaliação e gerenciamento das disfagias. 10h30 - Distribuição e estudo dos casos clínicos (prontuários) e Protocolos. Análise de Fotos e Filmagens. <i>Notebook (dupla)</i> .	Bloco Didático Profa. Giédre Berretin-Felix (Cris Magna)
19 4ª	8h00: <i>Bases Neurofisiológicas da Deglutição e Mini Exame do Estado Mental.</i> Protocolo: Mini Exame do Estado Mental (Mini Mental). Atendimento 1: História Clínica + Protocolos EAT-10, FOIS, Mini Mental.	Bloco Didático Prof. Adriano Yacubian Clínica de Fonoaudiologia (Raquel, Cris Magna e Asenate)
21 6ª	Estudo Dirigido: e-disciplinas + Análise de Fotos e Filmagens. Atendimento 2: Avaliação Clínica Indireta + SWAL-QOL.	Clínica de Fonoaudiologia (Raquel e Cris Magna)
26 4ª	8h00: <i>Indicadores do Estado Nutricional (MAN). Consistências Alimentares. Avaliação Clínica da Deglutição em Disfagia (maleta de MO).</i> Prática em trio: Avaliação Clínica da Deglutição. Atendimento 3: Avaliação Clínica Direta. Protocolo MAN.	Clínica de Fonoaudiologia Profa. Giédre Berretin-Felix (Raquel, Cris Magna e Asenate)
Novembro		
04 6ª	8h00: <i>Exames Instrumentais, Exercícios Oromiofuncionais, Manobras Protetoras e Facilitadoras da Deglutição.</i> Supervisão: Análise dos Exames Instrumentais. Discussão dos Casos.	Bloco Didático Profa. Giédre Berretin-Felix (Cris Magna)
09 4ª	8h00: Ambulatório de Disfagia (acompanhamento e terapia): observação 1 Atendimento 4: Reorganização Postural + Exercícios Oromiofuncionais + Provas Terapêuticas de Deglutição.	Clínica de Fonoaudiologia Profa. Giédre Berretin-Felix (Ft. Eloísa, Raquel, Cris Magna e Asenate)
11 6ª	8h00: <i>Avaliação da Voz e Exercícios Vocais em Disfagia Orofaríngea. Disartrias.</i> Protocolo: Escala de Sintomas Vocais (ESV). Supervisão: Análise das Gravações de Voz e Fala. Discussão dos Casos.	Bloco Didático Profa. Alcione Ghedini Brasolotto Profa. Giédre Berretin-Felix
16 4ª	8h00: Ambulatório de Disfagia (caso novo): observação 2 Atendimento 5: Protocolo ESV + Reorganização Postural + Exercícios Oromiofuncionais + Provas Terapêuticas de Voz.	Clínica de Fonoaudiologia Profa. Giédre Berretin-Felix (Profa. Alcione, Ft. Eloísa, Raquel, Cris Magna, Asenate e Millena)
18 6ª	8h00: Treinamento: <i>Primeiros Socorros: engasgo e parada cardiorrespiratória.</i> Atendimento 6: Reorganização Postural + Exercícios Oromiofuncionais + Exercícios Vocais + Manobras Facilitadoras e/ou Protetoras da Deglutição.	Bloco Didático Profa. Giédre Berretin-Felix Clínica de Fonoaudiologia (Profa. Alcione, Raquel, Cris Magna e Millena)
Envio do Planejamento Terapêutico (Tarefa e-disciplinas).		
23 4ª	8h00: Seminário: <i>Apresentação dos casos clínicos.</i> (DISFAGIA NEUROGÊNICA) Atendimento 7: Postura corporal + Terapia Indireta e Direta.	Bloco Didático - Profas. Giédre e Alcione + Prof. Adriano + Ft. Eloísa Clínica de Fonoaudiologia (Raquel, Cris Magna, Asenate e Millena)
25 6ª	8h00: Ambulatório de Disfagia (acompanhamento): atendimento 1 Atendimento 8: Postura corporal + Terapia Indireta e Direta.	Clínica de Fonoaudiologia Profa. Giédre Berretin-Felix (Profa. Alcione, Raquel, Cris Magna, Asenate e Millena)
30 4ª	8h00: Seminário: <i>Apresentação dos casos clínicos.</i> (PRESBIFAGIA) Atendimento 9: Postura corporal + Terapia Indireta e Direta.	Bloco Didático - Profas. Giédre e Alcione + Prof. Adriano + Ft. Eloísa Clínica de Fonoaudiologia (Profa. Alcione, Raquel, Cris Magna, Asenate e Millena)



Universidade de São Paulo

Faculdade de Odontologia de Bauru

Departamento de Fonoaudiologia

Dezembro		
02 6ª	8h00: Ambulatório de Disfagia (caso novo): atendimento 2 Atendimento 10: Postura corporal + Terapia Indireta e Direta.	Clínica de Fonoaudiologia Profa. Giédre Berretin-Felix (Profa. Alcione, Raquel, Cris Magna e Asenate)
07 4ª	8h00: Seminário: Apresentação dos casos clínicos. (DISFAGIA MECÂNICA) Atendimento 11: Terapia Indireta e Direta.	Bloco Didático - Profas. Giédre e Alcione + Prof. Paulo + Ft. Eloísa Clínica de Fonoaudiologia (Profa. Alcione, Raquel, Cris Magna, Asenate e Millena)
09 6ª	8h00: Palestra: Atuação Fonoaudiológica em Disfagia Orofaríngea no Ambiente Hospitalar. Atendimento 12: Terapia Indireta e Direta + Orientações aos pacientes.	Bloco Didático Profa. Giédre Berretin-Felix Mestranda Cris Magna Clínica de Fonoaudiologia (Profa. Alcione, Raquel, Cris Magna, Asenate e Millena)
Envio do Relatório Final (Tarefa e-disciplinas).		

Critérios para Avaliação

A avaliação do aluno se dará pela observação do desempenho do mesmo durante os atendimentos clínicos, na discussão de casos, no estudo de casos, nos seminários, no estudo de textos e estudo dirigido, bem como nos relatórios. Serão avaliados pelas professoras responsáveis e alunos de pós-graduação, descritos detalhadamente a seguir, com as notas máximas para cada um dos itens avaliados:

ASPECTOS	OBJETIVOS	COMPETÊNCIAS
1. Biossegurança (0,5)	- Conscientizar sobre a importância de proteger o paciente e o terapeuta, fazendo uso dos equipamentos de proteção necessários.	Sistematizar e incorporar as regras e procedimentos de biossegurança.
2. Relação paciente x terapeuta (0,5)	- Desenvolver postura terapêutica frente ao paciente	Incorporar condutas e posturas adequadas na relação terapeuta x paciente.
3. Comprometimento com o processo de diagnóstico (1,0)	- Realizar procedimentos de avaliação de modo adequado na atuação clínica - Aplicar protocolos específicos na prática clínica.	Participação em supervisão. Estar com o todo o material necessário preparado. Desenvolver habilidade na aplicação e análise dos protocolos utilizados.
4. Fechamento do caso clínico (0,5)	- Levantar hipótese diagnóstica	Desenvolver a capacidade de análise dos dados positivos coletados.
5. Planejamento terapêutico (2,5)	- Organizar os dados da avaliação e desenvolver estratégias terapêuticas	Participar em supervisão. Selecionar as estratégias adequadas ao caso específico, considerando o prognóstico do paciente.
6. Comprometimento com a execução do planejamento terapêutico (1,5)	- Colocar em prática o que está previamente estabelecido no planejamento terapêutico	Participação em supervisão. Estar com o todo o material necessário preparado. Realizar as estratégias de maneira adequada.
7. Relação Teoria/Prática Seminário (2,5)	- Despertar o interesse e a busca pelo conhecimento científico atualizado. - Despertar a prática clínica baseada em evidências.	Demonstrar conhecimento teórico para a prática clínica.
8. Relação Teoria/Prática Relatório Final (1,0)	- Verificar a associação feita pelo aluno entre o conhecimento teórico e prático.	Descrever adequadamente a evolução do caso e definir condutas acertivas.

Recuperação: a disciplina não oferece recuperação.